

PRINCIPAIS DERMATOSES DE POTENCIAL ZONÓTICO ATENDIDAS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS

- * Guilherme Luiz Carvalho de CARVALHO¹; Juliana Maciel Cassali VIEIRA¹; Rafael Rodrigues FERREIRA². Mauro Luís da Silva MACHADO³; Daniel Guimarães GERARDI⁴;
- * 1 - Aluno de Graduação. Bolsista de Extensão, DERMATOVET HCV/UFRGS. 2 - M.V. Doutorando PPGCV - UFRGS 3 - M.V. Dr., DERMATOVET HCV/UFRGS 4 - Prof. Dr., Departamento de Medicina Animal - Faculdade de Veterinária - UFRGS e Coordenador do projeto de Extensão DERMATOVET HCV/UFRGS.

INTRODUÇÃO:

Algumas dermatoses de ocorrência relativamente frequente em um atendimento especializado em dermatologia veterinária têm importância em saúde pública, uma vez que possuem potencial de transmissão aos seres humanos. Dentre estas, merecem destaque pela sua ocorrência a Escabiose e a Dermatofitose; por sua gravidade a Esporotricose e pela ameaça à saúde humana e relativamente recente chegada à nossa região a Leishmaniose.

ESCABIOSE:

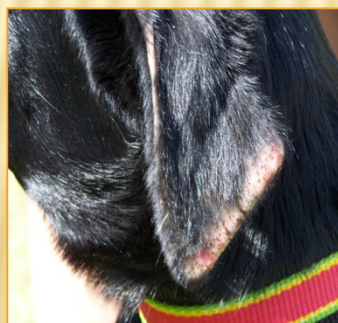
Conhecida pelo nome popular de "Sarna". É causada pelos ácaros *Sarcoptes scabiei* nos cães e *Notoedres cati* nos gatos, é uma doença parasitária que causa prurido intenso. As pessoas em contato íntimo com o animal podem, em aproximadamente 60% dos casos, desenvolver quadro semelhante, porém de caráter auto-limitante. Possui tratamento eficaz e de diversas apresentações e controle relativamente simples.



Proprietário de um cão com escabiose apresentando lesões de pele.

DERMATOFITOSE:

Infecção fúngica da pele que afeta pêlos, unhas e, ocasionalmente, as camadas superficiais da pele de cães e, principalmente, gatos. O agente mais comum dessa condição é o fungo *Microsporum canis* em felinos e em cães de nossa região. Geralmente não causa prurido, e pode ser transmitida ao ser humano por contato direto com o animal ou ambiente/objetos infectados.



Cão com escabiose.

ESPOROTRICOSE:

A infecção pelo fungo *Sporothrix schenckii* se dá via solo contaminado, além de madeira, espinhos ou outros animais através de arranhões ou mesmo mordidas. A apresentação mais comum em humanos é a cutâneo-linfática, em que uma lesão inicial de pele se dissemina até o sistema linfático. O tratamento se dá basicamente por medicações de uso oral. A principal medida de controle é a esterilização de gatos machos, evitando assim a ocorrência de disputas violentas entre esses animais.



Proprietário de um felino com dermatofitose apresentando lesão de pele.

LEISHMANIOSE:

Doença protozoária (gênero *Leishmania* spp.) transmitida através da picada da fêmea do mosquito hematófago flebótomo (em nossa região, geralmente do gênero *Lutzomyia*). Em sua forma cutânea - e mais branda - caracteriza-se por lesões de pele frequentemente simétricas e progressivas. Faz-se importante o controle do vetor artrópodo, pois é uma enfermidade que oferece riscos à saúde humana e o tratamento de sua forma visceral em animais de companhia até hoje é controverso e motivo de discussões jurídicas e técnicas.



Cão com dermatofitose.



Felino com esporotricose.